



## AS RELAÇÕES DO ENSINO DA MATEMÁTICA COM O COTIDIANO DOS ALUNOS DA EJA

<sup>1</sup>Claudinei Quintiliano de Paiva Junior; <sup>2</sup>Regina Campos Pereira Mariano

<sup>3</sup>Rosângela Oliveira Santos Balmant; <sup>4</sup>Gislaine Rossler Rodrigues Gobbo

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

<sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

<sup>3</sup>Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

<sup>4</sup>Discente do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Estadual Paulista, Marília

Este trabalho objetiva compreender o desenvolvimento da área da matemática ensinada na EJA dialogando com o conhecimento prévio que os alunos possuem, como uma possibilidade de organização de ensino voltado para o desenvolvimento na compreensão do uso da matemática, e seu currículo na escola no dia-a-dia dos alunos. Traz-se a hipótese de que ao ensinar os conteúdos da matemática para alunos da EJA de forma contextualizada com o cotidiano, esses alunos compreenderam melhor o currículo da área. Parte-se da seguinte questão problema: como o ensino da matemática pode agregar conteúdo/currículo/sentido para os alunos das salas de aula da EJA? Justifica-se o estudo pela motivação de que a escola da EJA deva proporcionar possibilidades didáticas com o ensino da matemática para a compreensão e aplicação no cotidiano dos alunos, utilizando recursos como folhetos de mercados e jogos didáticos, que poderiam contribuir para o desenvolvimento do ensino da matemática. A geração de dados deu-se durante cinco encontros, nos quais as atividades envolveram professores e alunos acerca do ensino da matemática, sobre a fundamentação teórica dos conteúdos, a relação dos conhecimentos com a realidade dos alunos. O estudo foi realizado com 05 professoras e 05 alunos, da EJA cursando o Ensino Fundamental I, de uma escola do Sistema Municipal de Educação de uma cidade do interior paulista. A escolha da escola foi orientada pela realização de estágio dos pesquisadores na área. Durante a realização das atividades incentivou-se o uso de folhetos de

mercados e alguns exercícios envolvendo situações do cotidiano, como por exemplo: construção de uma casa, saque no banco. Observou-se nos resultados o desenvolvimento da competência matemática dos alunos frente aos exercícios propostos. Nesses momentos ocorreu o resgate e a inserção da escola na vida do aluno, contextualizando do currículo. Conclui-se que o ensino da matemática na EJA possibilita uma variedade de situações didáticas que podem ser desenvolvidas interligadas com vida prática do aluno. Sendo assim, por meio de um contexto de sentido e significação, as possibilidades didáticas do ensino da matemática permitem que os sujeitos reflitam e compreendam a respeito da utilização dos conteúdos matemáticos em diversas áreas de suas vidas, podendo contribuir para o desenvolvimento no exercício da cidadania e na aplicação da vida social, por meio de vivências, situações de igualdade formação humana integral para sua inserção na realidade cultural e social.

**Palavras-chave:** Educação Matemática. Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Formação humana.

## REFERÊNCIA

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Educação Matemática de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2002.